

SUMÁRIO EXECUTIVO

- No mês de março de 2015, o saldo de empregos em Santa Catarina cresceu em relação ao estoque de fevereiro (3.948 postos e variação de 0,2%). A indústria de transformação também teve desempenho positivo (1.928 postos e variação de 0,3%), respondendo, portanto, por 48,8% do total de empregos gerados em março.
- Na comparação com o mesmo mês de 2014, março de 2015 apresentou um resultado pior.
- No acumulado do ano (jan-mar), a indústria de transformação foi o primeiro setor econômico com maior saldo de empregos em Santa Catarina (17.447), de um total de 31.308. Respondeu, portanto, por 55,7% do total de postos de trabalho gerados.
- No segmento “têxtil e vestuário” ocorreu o maior volume de contratações (5.942 postos).
- A taxa de rotatividade dos trabalhadores da indústria de transformação catarinense foi de 4,5% no terceiro mês do ano.
- Na comparação com os outros estados brasileiros, a indústria de Santa Catarina foi a que mais contratou no acumulado do ano.

EMPREGO – MARÇO DE 2015

Os dados divulgados pelo CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – mostraram que o mercado de trabalho em Santa Catarina apresentou 110.794 admissões e 106.846 desligamentos no mês de março, o que resultou no saldo de 3.948 postos de trabalho e uma variação de 0,2% em relação ao estoque de fevereiro.

O setor de Serviços obteve o melhor saldo de empregos no mês de março (3.781 postos e variação de 0,5%), seguido da Indústria de Transformação (1.928 postos e variação de 0,3%). O Comércio também apresentou um bom desempenho no mês (1.239 postos e variação de 0,3%). A Agropecuária obteve saldo negativo no emprego, sendo o setor de pior desempenho (-3.749 postos e variação de -7,4%).

TABELA 1 – EMPREGO – SETORES DA ECONOMIA DE SANTA CATARINA – MARÇO DE 2015

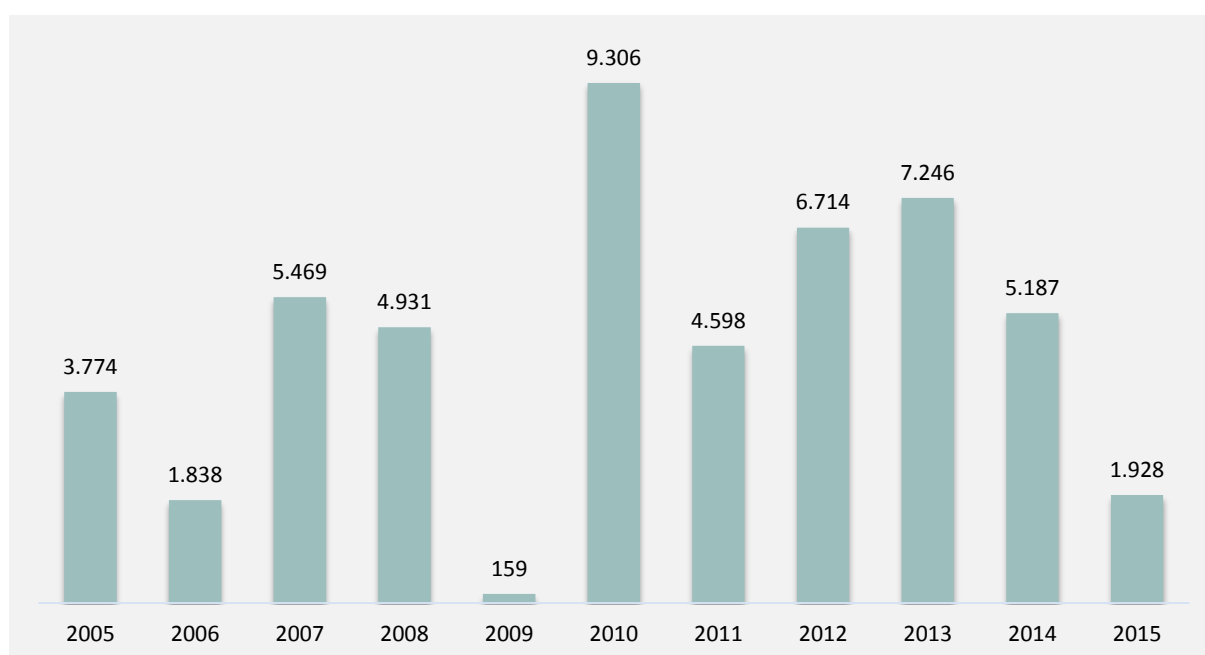
Setores	Saldo	Variação* (%)
Extrativa Mineral	8	0,1
Indústria de Transformação	1.928	0,3
Serv Indust de Util Pública	-60	-0,3
Construção Civil	415	0,4
Comércio	1.239	0,3
Serviços	3.781	0,5
Administração Pública	386	1,3
Agropecuária	-3.749	-7,4
Total	3.948	0,2

* A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.
 FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

O desempenho da indústria foi conduzido, principalmente, pelas atividades de produtos têxteis e vestuário (735 postos de trabalho) e da indústria de alimentos e bebidas (779). A indústria mecânica apresentou o pior desempenho no saldo de emprego mensal (-408 postos de trabalho).

O saldo de empregos da indústria de transformação catarinense em março de 2015 foi o menor desde março de 2009.

GRÁFICO 1 – EMPREGO NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – SALDO LÍQUIDO DE MARÇO DOS ANOS 2005-2015



FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

EMPREGO – ACUMULADO NO ANO

No acumulado do ano (janeiro a março), a Indústria de Transformação apresentou saldo de 17.447 postos de trabalho e variação de 2,5% em relação ao estoque de 2014.

A Indústria de Transformação foi o setor que mais gerou vagas de empregos em números absolutos ao longo do ano, o que representou 55,7% do total dos empregos gerados, visto o saldo negativo no setor Extrativo Mineral e do Comércio.

TABELA 2 – EMPREGO ACUMULADO NO ANO NOS DIVERSOS SETORES DA ECONOMIA DE SANTA CATARINA, JAN-MAR 2015

Setores	Saldo	Variação* (%)
Extrativa Mineral	-86	-1,0
Indústria de Transformação	17.447	2,5
Serv Indust de Util Pública	124	0,7
Construção Civil	2.942	2,6
Comércio	-4.050	-0,9
Serviços	9.737	1,4
Administração Pública	4.211	15,5
Agropecuária	983	2,1
Total	31.308	1,5

* A VARIAÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

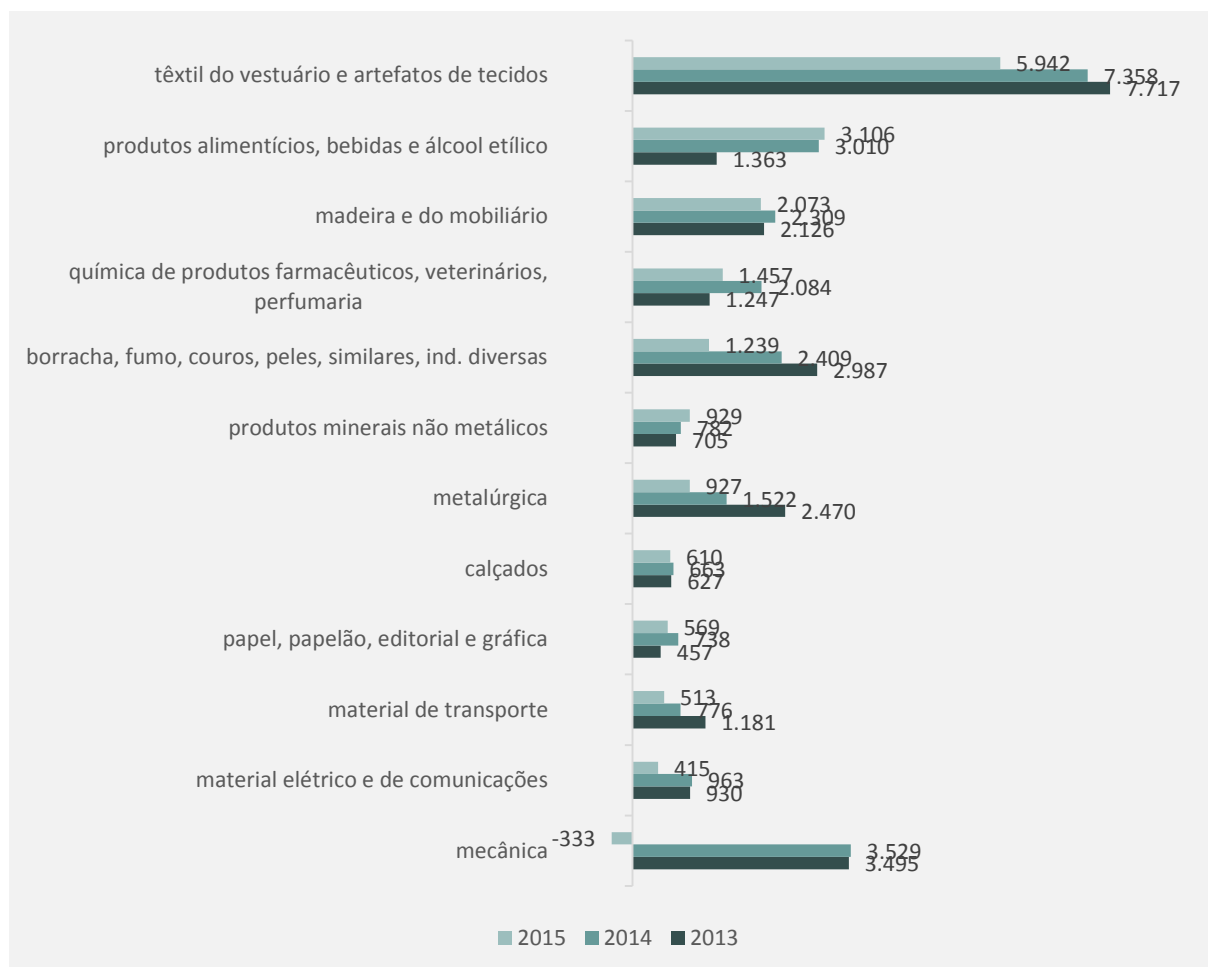
FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

ATIVIDADES INDUSTRIAIS – ACUMULADO NO ANO

Dentro da indústria de transformação, as atividades de maior geração de empregos de janeiro a março de 2015 foram as indústrias Têxteis e do Vestuário (5.942 postos e variação de 3,4% em relação ao estoque de dezembro de 2014) e a indústria de Alimentos e Bebidas (3.106 postos e variações de 2,6% em relação ao estoque de dezembro de 2014). Estas duas atividades criaram, em conjunto mais de 9 mil novas vagas, o que significa quase a metade do total gerado pela indústria de transformação.

Das doze atividades industriais pesquisadas, apenas duas delas apresentaram maior crescimento de emprego no acumulado até março de 2015 em relação ao mesmo período de 2014, como ilustra o Gráfico 2.

GRÁFICO 2 – EMPREGO* POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – JAN-MAR 2013-2015

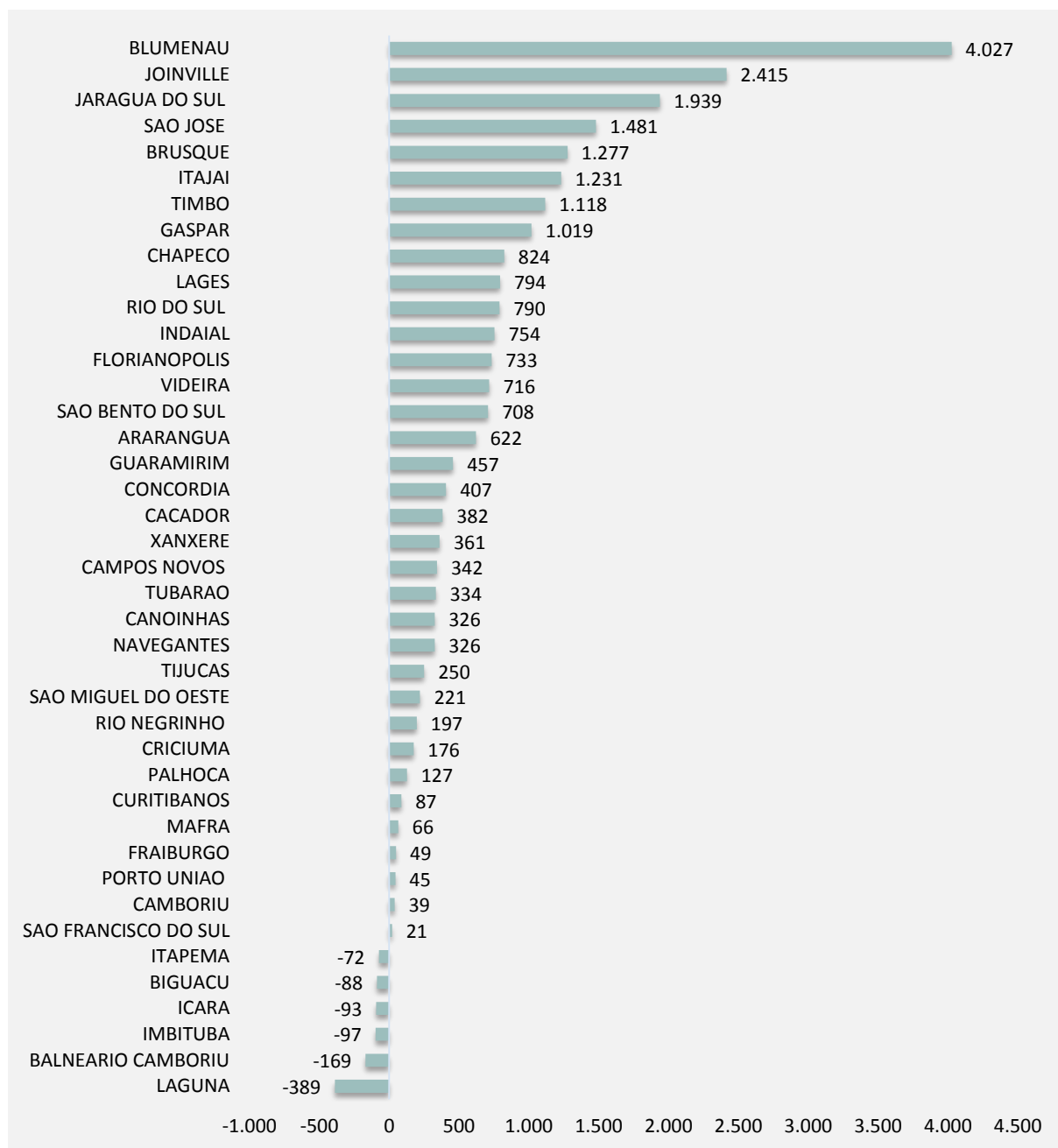


* VALORES ABSOLUTOS DO SALDO DE EMPREGO (ADMISSÕES-DEMISSÕES) NO ACUMULADO DO ANO, COM AJUSTES.
 FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

MUNICÍPIOS

O gráfico a seguir mostra o saldo do emprego para o total dos setores econômicos nos municípios de Santa Catarina, no acumulado até março de 2015. O município que mais gerou empregos foi Blumenau com saldo de admissões menos demissões de 4.027 postos de trabalho. Nota-se que os municípios cuja indústria tem importante participação econômica foram os com maior saldo de empregos.

GRÁFICO 3 – SALDO ACUMULADO DO EMPREGO, POR MUNICÍPIO DE SANTA CATARINA, JAN-MAR 2015



FONTE: CAGED/FIESC

O maior saldo de empregos no agregado das indústrias extrativa, de transformação e da construção civil foi obtido em Blumenau (1.461 postos), responsável por gerar 36% dos empregos nesse município. O município de Jaraguá do Sul também apresentou bom desempenho (1.417 postos), representando 73% do total dos empregos.

TABELA 3 – SALDO DO EMPREGO NA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL, DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL, POR MUNICÍPIOS DE SANTA CATARINA – SALDO ACUMULADO EM JAN-MAR 2015*

Municípios	Indústria Extrativa Mineral (A)	Indústria da Transformação (B)	Indústria da Construção Civil (C)	Saldo Total (A+B+C)	Saldo Emprego gerado no município	Contribuição das três indústrias para o saldo do emprego**
Araranguá	3	671	-45	629	622	101%
Blumenau	-3	1.246	218	1.461	4.027	36%
Brusque	17	834	-100	751	1.277	59%
Chapeco	4	430	277	711	824	86%
Criciúma	-10	286	181	457	176	260%
Florianópolis	-7	-20	360	333	733	45%
Fraiburgo	3	35	14	52	49	106%
Gaspar	-7	536	91	620	1.019	61%
Indaial	-	524	95	619	754	82%
Itajaí	-5	-142	272	125	1.231	10%
Jaraguá do Sul	-	1.337	80	1.417	1.939	73%
Joinville	-1	662	227	888	2.415	37%
Lages	1	405	-21	385	794	48%
Palhoça	9	-7	-5	-3	127	-2%
Rio do Sul	-	485	-36	449	790	57%
São Bento do Sul	-2	519	-44	473	708	67%
São Jose	-	-8	462	454	1.481	31%
Timbó	-	628	15	643	1.118	58%
Tubarão	4	85	115	204	334	61%
Videira	2	401	62	465	716	65%

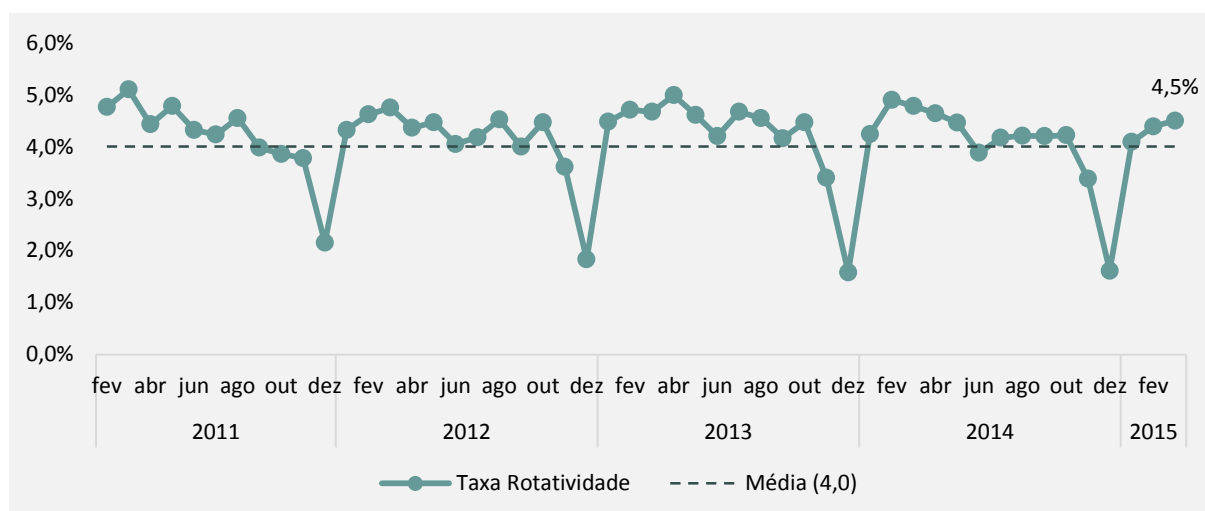
* VALORES ABSOLUTOS DO SALDO DE EMPREGO (ADMISSÕES-DEMISSÕES) NO ACUMULADO DO ANO, COM AJUSTES.

** VALOR MAIOR QUE 100% SIGNIFICA QUE OCORRERAM DEMISSÕES EM OUTROS SETORES DA ECONOMIA.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

A taxa de rotatividade dos trabalhadores da indústria de transformação catarinense, que mede o percentual dos empregados substituídos mensalmente em relação ao estoque vigente no primeiro dia do mês, foi de 4,5% em março de 2015. A relativa melhora no saldo de empregos fez com que a taxa de rotatividade crescesse no mês de março.

GRÁFICO 4 – TAXA DE ROTATIVIDADE DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – FEV/2011 A MAR/2015



FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

BRASIL E OUTROS ESTADOS

A Tabela 4 exibe o *ranking* dos 10 estados brasileiros que mais geraram empregos na indústria de transformação no acumulado até março de 2015. **Santa Catarina ficou em primeiro lugar, em termos absolutos.**

O saldo de empregos acumulado no ano é maior no território catarinense do que no agregado nacional. Isso ocorreu porque alguns estados com importante peso industrial vêm apresentando número maior de demissões no acumulado do ano.

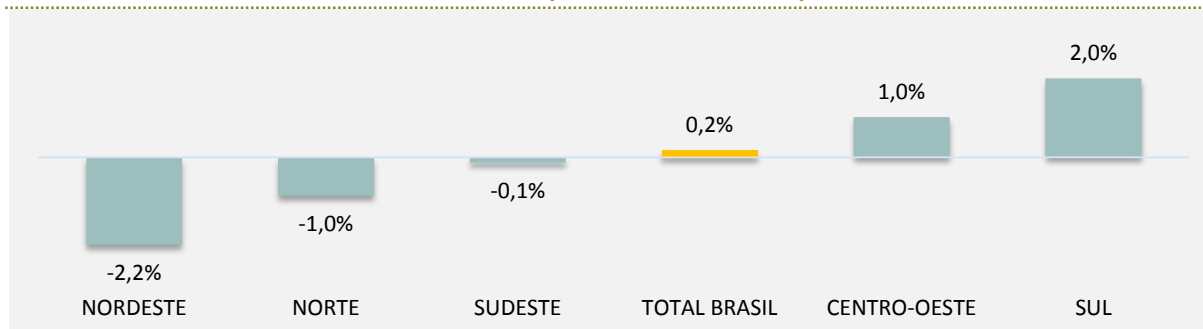
TABELA 4 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR UNIDADES DE FEDERAÇÃO SELECIONADAS – MARÇO E ACUMULADO 2015

Rank	UF	mar/15	jan-mar/15	Variação (%) acum. ano*
1	Santa Catarina	1.928	17.447	2,5
2	Rio Grande do Sul	5.963	15.713	2,1
3	Paraná	3.301	9.300	1,3
4	Goiás	2.446	3.441	1,4
5	Espírito Santo	418	1.609	1,3
6	Minas Gerais	-2.780	1.327	0,2
7	Mato Grosso do Sul	-159	901	0,9
8	Mato Grosso	-135	826	0,8
9	Tocantins	150	709	3,9
10	Sergipe	525	621	1,3
	Total Brasil	-14.683	15.119	0,2

*A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1.
 FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

Em termos relativos, a região Sul apresentou a maior variação positiva no emprego em relação ao estoque de dezembro de 2014.

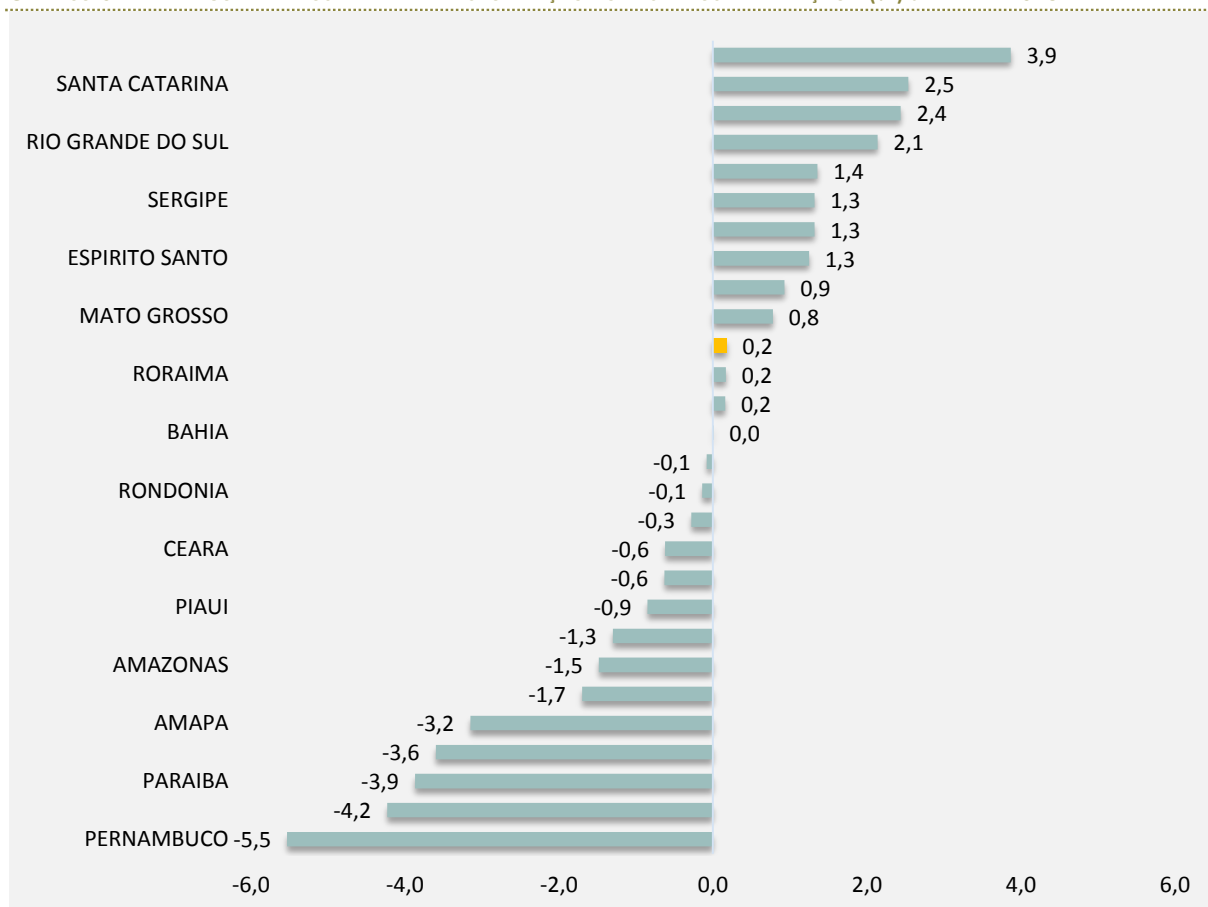
GRÁFICO 5 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR REGIÃO – VARIÇÃO* JAN-MAR 2015



*A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL EM RELAÇÃO AO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1.
 FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

Ainda em termos relativos, Santa Catarina foi o segundo estado com maior variação do emprego industrial no acumulado do ano até março, acima da média da região Sul.

GRÁFICO 6 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR ESTADOS – VARIAÇÃO* (%) JAN-MAR 2015

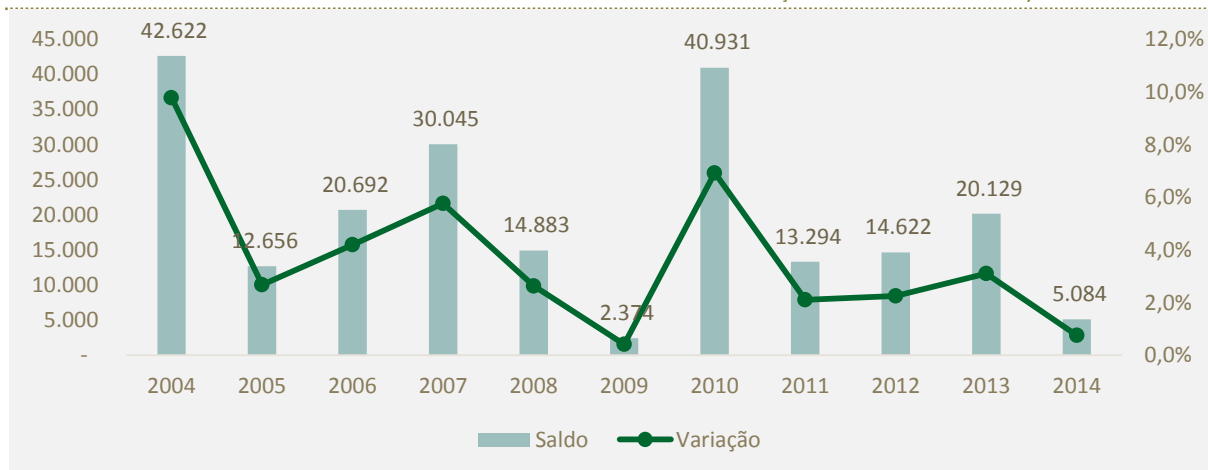


*A VARIAÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL EM RELAÇÃO AO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

O Gráfico 7 ilustra a série histórica do saldo do emprego industrial catarinense acumulado dos anos 2004 a 2014.

GRÁFICO 7 – SALDO ACUMULADO DO EMPREGO NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA, 2004-2014



FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.